



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

LAURA MARIA MARINHO ALBUQUERQUE BARBOSA

**NOVEMBRO AZUL: OPORTUNIDADE PARA INFORMAÇÕES, CONSULTAS E
ENCAMINHAMENTOS**

CAMPINA GRANDE- PB

2015

LAURA MARIA MARINHO ALBUQUERQUE BARBOSA

**NOVEMBRO AZUL: OPORTUNIDADE PARA INFORMAÇÕES, CONSULTAS E
ENCAMINHAMENTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.^aEsp. Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida.

CAMPINA GRANDE- PB

2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B238n Barbosa, Laura Maria Marinho Albuquerque.
Novembro azul [manuscrito] : oportunidade para informações, consultas e encaminhamentos / Laura Maria Marinho Albuquerque Barbosa. - 2015.
26 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2015.
"Orientação: Profa. Esp. Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida, Departamento de Enfermagem".

1. Saúde do homem. 2. Atenção primária à saúde. 3. Câncer de próstata. 4. Estágio. I. Título.

21. ed. CDD 362.1


LAURA MARIA MARINHO ALBUQUERQUE BARBOSA

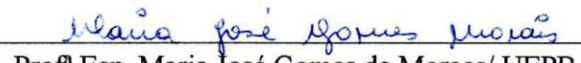
**NOVEMBRO AZUL: OPORTUNIDADE PARA INFORMAÇÕES, CONSULTAS E
ENCAMINHAMENTOS**

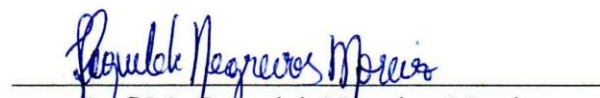
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao departamento de
Enfermagem da Universidade Estadual da
Paraíba, em cumprimento à exigência para
obtenção do Grau de Bacharel em
Enfermagem.

Aprovada em: 19/02/2015.

BANCA EXAMINADORA


Profª Esp. Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida/ UEPB
Orientador (a)


Profª Esp. Maria José Gomes de Moraes/ UEPB
1º Examinador (a)


Profª Ms. Raquel de Negreiros Moreira
2º Examinador (a)

A Deus, Pai todo poderoso, que é meu esteio e minha fortaleza, que nunca falha, e se não fosse pela fé que tenho nele, eu não teria chegado até aqui. A minha querida mãe, por ser meu exemplo de garra e perseverança, pois sempre me mostrou que a maior herança que ela podia me deixar era o estudo. Ao meu esposo por toda paciência e incentivo que me deu para que eu não desistisse da caminhada. E a todos que contribuíram de alguma forma para que eu chegasse até aqui. Dedico!

Agradecimentos

A Deus, pois se não fosse por ele eu nem existiria, obrigada Senhor por me dar a oportunidade de viver e de ser prova viva das bênçãos que Tu realizas em minha vida, obrigada por ser meu melhor amigo, por sempre ouvir minhas angustias e atender prontamente os meus pedidos, sem Ti eu nada sou e tudo que faço é para tua honra e glória sempre! Obrigada meu Pai eterno! Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo! Para sempre seja louvado! Amém!

*A minha querida “Pãe”, **Francisca Marinho de Albuquerque**, que foi meu pai e minha mãe ao mesmo tempo, por isso é meu maior exemplo de vida e de mulher. Obrigada Mainha, por não ter desistido de mim, por ter me criado sozinha, apesar das dificuldades, que não são poucas, para uma mulher que decide ser mãe solteira. Obrigada por ter me educado tão bem, principalmente para vida, pois você sempre me mostrou que com fé, esperança, garra e amor tudo se conquista, obrigada pelas noites mal dormidas, pelas orações, pelo amor dedicado a mim e principalmente, por me mostrar que a educação era a maior herança que você podia me deixar e é por tudo isso, que eu te agradeço por ter me ajudado a me tornar a mulher que sou e dedico essa vitória a senhora, obrigada por tudo Mainha, Te amo!*

*Aos meus avós maternos, **Heronides Bezerra de Albuquerque e Laura Marinho Albuquerque** (in memoriam), por serem meu maior exemplo de união e sabedoria, obrigada vovô por ter sido meu pai avô, por ter sido meu exemplo de homem honrado e pai dedicado, obrigada pelo amor e ternura que me destes. Obrigada vovó por todos os conselhos que me destes, um deles estou concretizando agora, me graduando em Enfermagem, essa conquista foi em tua homenagem, pois me lembro como hoje que me dizias, “minha filha tem tanta paciência comigo, dava pra cuidar de velhinhos”, então, quando fui me inscrever no vestibular, Deus me fez lembrar dessa sua frase e me iluminou para que eu fizesse Enfermagem. Obrigada meus amores, a saudade é tanta que não cabe no peito e escorre pelos olhos. Amo vocês!*

*A minha prima irmã, **Laura Isabela Marinho de Araújo Souto**, por toda amizade, carinho, cumplicidade, apoio, conselhos e por ser a irmã que eu sempre quis ter. Amo tu bicha!*

*A minha querida tia e madrinha, **Maria José Marinho de Albuquerque Araújo Souto**, por ser pra mim como uma segunda mãe, muito obrigada tia por todos os conselhos, apoio, carinho e amor que sempre me destes. Amo a senhora.*

*A todos da minha **Família**, minhas tias **Zuleide, Glória, Zilma**, meus **primos**, que contribuíram de alguma forma em minha vida, seja dando apoio emocional, afetivo, financeiro e incentivo para seguir a caminhada.*

*Aos amigos que conquistei durante o curso e espero levar pro resto da vida, **Danielle, Valtenir, Cláudia**, juntos formamos o “quarteto fantástico”, os*

*Enfermeiros Biólogos, depois **Tobias** também agregou-se ao “quarteto”. Deus é maravilhoso por colocar pessoas tão especiais como vocês em minha vida. Com vocês esses quatro anos e meio pareceram quatro meses, nossas brincadeiras, conversas, risadas, trabalhos, seminários e os estágios não seriam os mesmos sem vocês. Nesse período dividimos alegrias, tristezas, responsabilidades, discutimos, rimos, choramos, parece que foi ontem que começamos e já acabou, tudo passou tão rápido. Obrigada gente por toda força, apoio e incentivo que vocês me deram para não desistir da caminhada, todo nosso esforço valeu a pena, finalmente conseguimos.*

*A minha querida professora e orientadora, **Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida**, por ser um exemplo de educadora e mulher, por toda paciência, atenção e carinho, que teve comigo. Muito obrigada por todo o apoio que me destes, por todo conhecimento que me transmitisse e principalmente, por não ter desistido de mim(rsrs). E se Deus me permitir, um dia serei parecida com você, porque igual é impossível, você é única.*

*A minha querida professora, coordenadora do curso e membro da banca examinadora, **Maria José Gomes de Moraes (Deinha)**, por todo apoio, paciência e disponibilidade durante todo o curso e agora nesse momento tão importante e crucial na minha carreira acadêmica.*

*A minha querida professora e membro da banca examinadora, **Raquel Moreira de Negreiros**, por todo conhecimento transmitido, atenção, apoio, carinho, disponibilidade e contribuição dados durante todo o curso, inclusive nesse momento tão importante.*

*A **Andréia Carneiro Guedes**, Enfermeira da UBSF Centro/São José Soledade-PB, por toda confiança, disponibilidade, atenção, orientação, conhecimento e contribuição dados durante o EMI, você é um exemplo de profissional, competente, atenciosa, cuidadosa e carinhosa com todos, quando “crescer” quero ser igual a você (rsrs).*

Enfim, agradeço de coração a todos que contribuíram para que eu conquistasse esse objetivo. Essa conquista também é de vocês.

“Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento; reconheça o Senhor em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas.” Provérbios 3:5-6

*“Tudo posso naquele que me fortalece.”
Filipenses 4:13*

Obrigada meu Deus!

RESUMO

BARBOSA, Laura Maria Marinho Albuquerque. Novembro Azul: Oportunidade para Informações, Consultas e Encaminhamentos. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Enfermagem) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - PB, 2015.

Introdução: O “Novembro Azul” é uma campanha nacional que objetiva conscientizar a comunidade masculina da importância de realizar periodicamente, os exames diagnósticos do câncer de próstata, que é o enfoque da campanha, pois é o tipo de câncer que mais acomete os homens, sendo a segunda maior causa de morte dos mesmos. **Objetivo Geral:** Relatar as ações voltadas para o homem durante a campanha contra o câncer de próstata, novembro azul, vivenciadas durante o EMI (Estágio Multidisciplinar Interiorizado) que é uma atividade curricular obrigatória dos cursos de saúde e tem como objetivo oferecer aos estudantes do último semestre letivo, após terem cumprido todas as disciplinas da graduação, um campo de estágio nos municípios mais afastados da cidade de Campina Grande. Este diferencia-se dos demais estágios curriculares por não ser constantemente supervisionado por professores e ser efetivado através da parceria realizada entre a UEPB e os municípios do interior do estado. **Metodologia:** Trata-se de um Relato de Experiência do tipo descritivo, baseado nas atividades executadas durante o período do EMI no município de Soledade - PB, através de ações desenvolvidas com o gênero masculino, durante a campanha novembro azul. **Relato de Experiência:** Durante a realização do EMI foram desenvolvidas várias atividades com a ajuda da Enfermeira da unidade básica de saúde da família - UBSF Centro/São José, onde foram realizadas a maior parte das ações, dentre estas, a que mais se destacou, devido ao período de execução do EMI, foi a campanha do ‘Novembro Azul’, onde foram realizadas palestras sobre alterações prostáticas, câncer de próstata, infecções sexualmente transmissíveis IST’s; consultas; ProstatSpecificAntigen (PSA), exame de sangue que revela a taxa do antígeno prostático específico; encaminhamentos para exames e consultas com especialista; verificação de glicemia capilar e pressão arterial. **Considerações Finais:** Essa experiência vivenciada dentro do EMI, me proporcionou conhecer como se dão as ações de Enfermagem dentro da atenção básica. Também propiciou identificar a importância e a dificuldade de trabalhar com o gênero masculino, o que é um desafio para todos os profissionais que atuam, principalmente, nos serviços básicos de saúde, pois os mesmos não buscam os serviços de prevenção e cuidados primários das enfermidades espontaneamente, diante dessa realidade, esse tipo de campanha configura-se de extrema importância para essa população.

Palavras-Chave: Saúde do Homem. Atenção Primária à Saúde. Relato de Experiência.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACD – Auxiliar de Consultório Dentário

ACS - Agente Comunitário de Saúde

AVEIANM - Ações de Vigilância Epidemiológica Imunização e Atos Não Médicos

CAPS - Centro de Atenção Psicossocial

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

CREAS - Centro de Referência Especializado em Assistência Social

CEO - Centro de Especialidades Odontológicas

CEPE - Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem

EMI - Estágio Multidisciplinar Interiorizado

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IST's - Infecções Sexualmente Transmissíveis

Km - Quilômetros

Km² - Quilômetros quadrados

PNAISH - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem

PSA –ProstateSpecificAntigen

PSF - Programa Saúde da Família

SUAS - Sistema Único de Assistência Social

SUS - Sistêmica Único de Saúde

UBSF - Unidade Básica de Saúde da Família

UEPB - Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. OBJETIVOS.....	15
2.1. Objetivo Geral.....	15
2.2. Objetivos Específicos.....	15
3. METODOLOGIA.....	16
4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO.....	17
4.1 COMPOSIÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA.....	17
5. REFERENCIAL TEÓRICO.....	19
6. RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	21
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
8. REFERÊNCIAS.....	25

1. INTRODUÇÃO

O “Novembro Azul” é uma campanha nacional que objetiva conscientizar a comunidade masculina da importância de realizar periodicamente, os exames diagnósticos do câncer de próstata, que é o enfoque da campanha, pois é o tipo de câncer que mais acomete os homens, sendo a segunda maior causa de morte dos mesmos.

Os homens, de forma geral, habituaram-se a evitar o contato com os espaços da saúde, sejam os consultórios médicos, sejam os corredores das unidades de saúde pública, orgulhando-se da própria invulnerabilidade. Avessos à prevenção e ao autocuidado, é comum que protelem a procura de atendimento, permitindo que os casos se agravem e ocasionando, ao final, maiores problemas e despesas para si e para o sistema de saúde, que é obrigado a intervir nas fases mais avançadas das doenças (BRASIL, 2009).

No ano em que o Sistema Único de Saúde completou vinte e um anos (2009), o Ministério da Saúde estabeleceu como prioridade, por meio da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, a proteção à população jovem e adulta masculina, lançando a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, desenvolvida em parceria entre gestores do SUS, sociedade científica, sociedade civil organizada, pesquisadores, acadêmicos e agências de cooperação internacional. (BRASIL, 2009)

Brasil (2012a) caracteriza a Atenção Básica como um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde da coletividade.

A Atenção Básica deve ser desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, próxima da vida das pessoas, tornando-se o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde. Orientando-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. Considerando o sujeito em sua singularidade e inserção sociocultural, buscando produzir a atenção integral (BRASIL, 2012a).

Martins et al (2010) ressaltam que no Brasil, antes do surgimento do Programa Saúde da Família (PSF), que se deu em 1994, a atenção básica à saúde norteava-se pelos princípios de um modelo que entendia a saúde apenas como a ausência de doença, baseando-se em práticas clientelistas e de conteúdo curativo. A oferta de atenção concentrava-se no indivíduo e suas demandas, desconsiderando a realidade e autonomia locais, o planejamento a partir de perfis epidemiológicos e a participação comunitária.

O Estágio Multidisciplinar Interiorizado - EMI foi implantado em 1994, por meio da resolução UEPB/CONSEPE/07/94, junto à Pró-Reitoria de Ensino e

Graduação. É uma atividade curricular obrigatória dos cursos de saúde (Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Farmácia e Psicologia) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), tem como objetivo oferecer aos estudantes do último semestre letivo destes cursos, após haverem cumprido todas as disciplinas da graduação, um campo de estágio nos municípios mais afastados da cidade de Campina Grande. É realizado num período corrido de cento e sessenta horas para cada aluno estagiário, em regime de oito horas diárias, exceto aos sábados, domingos e feriados. Diferencia-se dos demais estágios curriculares por não ser constantemente supervisionado por professores e ser efetivado através da parceria realizada entre a UEPB e os municípios do interior do estado.

O objetivo geral desse estudo foi relatar as experiências vivenciadas durante o EMI, com enfoque nas ações voltadas para o homem durante a campanha contra o câncer de próstata, novembro azul, e como objetivos específicos; Registrar a importância da informação para essa população na atenção básica, citar o nível de satisfação dos usuários referidos após a participação nos encontros, registrar a importância do trabalho do enfermeiro relacionado às informações, investigação e encaminhamento, se necessário, quando se trata de um segmento que pouco busca a unidade de saúde, e que por motivos diversos não detectam e não tem diagnosticado determinadas patologias precocemente. Destacando também a importância do estágio para os graduandos de enfermagem e demais cursos envolvidos no programa.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Relatar as ações voltadas para o homem durante a campanha contra o câncer de próstata, Novembro Azul, vivenciadas durante o EMI.

2.2 Objetivos Específicos

- Registrar a importância do trabalho do enfermeiro relacionado às informações, investigação e encaminhamentos, se necessário;
- Elencar as possíveis causas da evasão masculina nas unidades básicas de saúde;
- Demonstrar as vantagens da experiência para a formação acadêmica;
- Destacar a importância do estágio para os graduandos de enfermagem e demais cursos envolvidos no programa.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um Relato de Experiência de caráter descritivo que, de acordo com Gerhardt e Silveira (2009), é um tipo de estudo que pretende descrever os fatos e fenômenos a partir de uma realidade, expondo características de uma determinada população ou fenômeno. O mesmo foi baseado nas ações executadas durante o período do Estágio Multidisciplinar Interiorizado (EMI), onde foi possível vivenciar as mais diversas experiências voltadas à Atenção Básica, em especial as questões relacionadas à saúde do homem, tendo como enfoque principal ações voltadas para o homem durante a campanha contra o câncer de próstata, novembro azul.

O estágio ocorreu no município de Soledade-PB no período de 10 a 28 de Novembro de 2014, sendo considerado estágio obrigatório para conclusão da carga horária do curso de Bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba.

Os dados foram obtidos através da observação direta e do diário de campo, referendado pela pesquisa bibliográfica sobre a temática. Não foi necessário encaminhar para avaliação e aprovação do Comitê de Ética da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). No entanto, foi mantido a individualidade do relato e o anonimato dos indivíduos que receberam atendimento, seguindo assim, aos aspectos éticos dispostos na Resolução 466/12 e atendendo ao que preconiza o art. 35 do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE) (COREN, 2014).

4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

Soledade é um município no estado da Paraíba, localizado na microrregião do Curimataú Ocidental. Em 2010 sua população era estimada em 13.739 habitantes, com uma área territorial de 560 Km². A cidade está localizada a 186 Km da capital João Pessoa e a 54 Km de Campina Grande (IBGE, 2010).

O município está incluído na área geográfica que abrange o semiárido brasileiro, delimitado de acordo com critérios como o índice pluviométrico, índice de aridez e risco de seca.

Suas principais atividades no que diz respeito à economia são a agricultura e a pecuária. Possui um comércio forte e uma industrialização ainda fraca. Apesar do clima seco e de altas temperaturas, a criação de caprinos movimenta a economia do Município.

4.1 COMPOSIÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

UBSF Centro/São José: Antônio Ivo de Medeiros é formada pela seguinte equipe técnica: um médico, uma enfermeira, uma odontóloga, uma ACD (Assistente de Consultório Dentista), nove ACS (Agentes Comunitários de Saúde), dois técnicos de enfermagem e um auxiliar de serviços gerais.

UBSF Nova Soledade: Dr. Teodomiro de Oliveira é composta por: um médico, um enfermeiro, um odontólogo, um ACD, um ACS, dois técnicos de enfermagem e um auxiliar de serviços gerais.

APoliclínica: Cristina Siqueira possui uma adequada estrutura física, onde atuam no serviço: dois bioquímicos, um técnico de laboratório, um médico (Pediatra), um médico (Endocrinologista), um psicólogo, um enfermeiro, dois técnicos de enfermagem, dois recepcionistas, três auxiliares de serviços gerais e uma coordenadora geral.

Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) possui quatro profissionais de nível superior (um cirurgião, um endodontista, um periodontista e um protesista), três profissionais técnicos (um protético e dois auxiliares de consultório dentário) e um recepcionista. Os profissionais revezam o atendimento em dois consultórios completos, com duas cadeiras cada.

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) tem o objetivo de oferecer atendimento à população, realizar o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Desde a sua implantação no município tem buscado oferecer aos portadores de sofrimento psíquico e seus

respectivos familiares, atendimento farmacêutico, psiquiátrico, Psicológico, de Enfermagem e Serviço Social, além de diversas ações sócioeducativas e culturais, com terapias, grupos de leituras, grupo de autoestima e artesanato.

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) tem como principal atuação ser a porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), e é responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social. Sua equipe é formada por: um Coordenador, um Psicólogo, um Assistente Social, dois Monitores de Oficina e um Auxiliar de Serviços Gerais.

O Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) possui representatividade como unidade pública e estatal, e o propósito deste serviço é atender famílias e/ou indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos, violência física, psicológica, sexual, tráfico de drogas, cumprimento de medidas sócioeducativas. Tem como quadro de funcionários do serviço: uma psicóloga, uma Assistente Social, um Assessor Jurídico; um Pedagogo; uma Coordenadora; um Auxiliar de Serviços Gerais.

5. REFERENCIAL TEÓRICO

Brasil(2012a),caracteriza a Atenção Básica como um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde da coletividade.

Refere ainda que deve ser desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, próxima da vida das pessoas, tornando-se o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde. Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. Considerando o sujeito em sua singularidade e inserção sociocultural, buscando produzir a atenção integral.

Martins et al (2010) ressaltam que no Brasil, antes do surgimento do Programa Saúde da Família (PSF), que se deu em 1994, a atenção básica à saúde norteava-se pelos princípios de um modelo que entendia a saúde apenas como a ausência de doença, baseando-se em práticas clientelistas e de conteúdo curativo. A oferta de atenção concentrava-se no indivíduo e suas demandas, desconsiderando a realidade e autonomia locais, o planejamento a partir de perfis epidemiológicos e a participação comunitária.

No ano em que o Sistema Único de Saúde completou vinte e um anos (2009), o Ministério da Saúde estabelece como prioridade, por meio da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), a proteção à população jovem e adulta masculina, lançando a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, desenvolvida em parceria entre gestores do SUS, sociedade científica,sociedade civil organizada, pesquisadores, acadêmicos e agências de cooperação internacional (BRASIL, 2009).

Chagas et al (2009) repassaminformações sobre doença cardiovascular, demonstrando que acomete mais homens que mulheres, juntamente com a atual prevalência e projeções de aumento em um futuro próximo, inclusive com aspectos de epidemia, somadas às características incapacitantes em idade produtiva, além da característica do sexo masculino não priorizar os cuidados com a própria saúde, que justificaram a criação de um programa de saúde específico para essa população, onde taisfenômenos refletem no perfil de morbidade emortalidade vinculado aos indivíduos do sexo masculino. Segundo o Ministério da Saúde, morrem mais homensque mulheres ao longo do ciclo da vida, muitas dessasmortes poderiam ser evitadas, se não fosse a resistênciamasculina frente à procura pelos serviços de saúde.

Os condicionantes dessa resistência têm perpassadohistoricamente por diferentes aspectos, entre os quais sedestacam os sócioculturais ligados ao gênero e às questõesvinculadas aos serviços de saúde. Neste contexto, o Ministério da Saúde

afirma que em relação ao primeiro, a resistência deriva do fato de a doença ser considerada um sinal de fragilidade, que os homens não reconhecem como intrínseco à sua condição biológica; por sua vez, os fatores institucionais, remetem aos horários de funcionamento e dinâmica dos serviços que, geralmente, são incompatíveis com as atividades laborais masculinas (BRASIL, 2009).

Os homens, de forma geral, habituaram-se a evitar o contato com os espaços da saúde, sejam os consultórios médicos, sejam os corredores das unidades de saúde pública, orgulhando-se da própria invulnerabilidade. Avessos à prevenção e ao autocuidado, é comum que protelem a procura de atendimento, permitindo que os casos se agravem e ocasionando, ao final, maiores problemas e despesas para si e para o sistema de saúde, que é obrigado a intervir nas fases mais avançadas das doenças (BRASIL, 2009).

Gomes et al (2011) realizaram uma pesquisa qualitativa em três serviços de saúde do Rio de Janeiro, para saber qual a visão do homem sobre o serviço de atenção básica voltado a ele. E em relação aos motivos que levaram os usuários a buscar os serviços predominaram os atendimentos relacionados a Diabetes e a Hipertensão, correspondendo a 20% e 21%, respectivamente, dos 50 prontuários analisados. Observou-se que, em geral, os motivos se referiam a tratamento de doenças, indicando que esses sujeitos pouco ou nada procuravam por ações preventivas – no período da pesquisa – ratificando uma tendência ainda hegemônica do modelo curativo no perfil de utilização dos serviços.

Brasil (2012b) mostra que as curvas de mortalidade proporcional para homens e mulheres apresentam padrões diferentes entre os anos, principalmente para os grupos de adultos e idosos, indicando um padrão de mortalidade mais tardia entre as mulheres. Na faixa etária de 20 a 59 anos, houve um maior percentual de óbitos dos homens (38,1% em 2000 e 37,4% em 2010) quando comparado ao das mulheres (25% em 2000 e 23,2% em 2010). Na faixa etária de 60 anos e mais, observou-se aumento importante entre 2000 e 2010, com uma proporção de óbitos de mulheres nessa faixa de idade de 70,3%, que é muito superior à dos homens (54,7%).

Fontes et al (2011) afirmam que com a efetivação de ações de atenção à saúde do homem voltadas à prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, manutenção, promoção e proteção da saúde que, pela Portaria nº 648-GM/2006, caracteriza ações da atenção básica, tem representado um desafio para os profissionais da área da saúde.

Em relação aos profissionais da saúde, os mesmos também destacam o grande desafio, que é implementar ações de educação específicas à clientela masculina, haja vista a ocorrência de deficiência na formação acadêmica, bem como na educação permanente dos profissionais da área. Verifica-se, entretanto, muito recentemente, a busca pela reformulação de Projetos Pedagógicos de Curso para focar também esses indivíduos em suas necessidades singulares, bem como a preocupação do Ministério da Saúde para a qualificação dos profissionais da área conforme descrito no Plano Nacional de Ação (2009-2011) visando à implementação da PNAISH.

6. RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência do Estágio Multidisciplinar Interiorizado (EMI) permite vivenciar no cotidiano as ações desenvolvidas pelo profissional enfermeiro em uma UBSF, sentir quanto seu trabalho é importante e indispensável na unidade possibilitando ao discente buscar se é nessa área que pretenderá seguir após sua graduação.

No município de Soledad muitas oportunidades visaram à prática assistencial e educacional, tendo em vista a funcionalidade da unidade, e da parceria com os integrantes da mesma, que sempre buscam cumprir as metas estabelecidas com os programas de saúde da mulher, criança, hipertensos, diabéticos, visitas domiciliares, e principalmente na execução de campanhas, como o novembro azul.

As atividades desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde Centro/São José: Antônio Ivo de Medeiros eram organizadas em um cronograma fixo, de modo que em cada dia eram realizadas atividades distintas, como realização do exame citopatológico, acompanhamento pré-natal, puericultura, Hipertensão e visitas domiciliares. Não tendo, portanto, no cronograma, um dia voltado exclusivamente para o atendimento aos homens, apesar de acontecer o atendimento também por demanda espontânea, visto que os mesmos não tem o hábito de procurar o serviço de atenção básica, pois, geralmente só procuram o serviço de saúde em caso de urgência.

Durante a realização do EMI foram desenvolvidas várias atividades com a ajuda da Enfermeira da unidade básica de saúde da família, onde ocorreram maior parte das ações, dentre estas, a que mais se destacou, devido ao período de execução do EMI, ocorrido no mês de novembro, foi a campanha do 'Novembro Azul', onde foram realizadas palestras sobre alterações prostáticas, câncer de próstata, infecções sexualmente transmissíveis IST's, Prostate Specific Antigen (PSA), exame de sangue que revela a taxa do antígeno prostático específico; encaminhamentos para exames e consultas com especialista; verificação de glicemia capilar e pressão arterial.

Essas ações para a campanha do novembro azul, foram planejadas na semana em que iniciou o EMI, de 11 a 14 de novembro, mais precisamente dia 12/11, quando a Enfermeira se reuniu com toda a equipe da unidade, planejando o que, como e onde seriam realizadas as ações e quem executaria cada atividade. Logo, ficando responsável por preparar e auxiliar a equipe nas palestras. Foram realizadas pesquisas referentes aos temas (alterações prostáticas, câncer de próstata, IST's, PSA, exame de toque retal), e elaborados downloads de vídeos, confecção de banner sobre câncer de próstata, apresentação de uma maquete, demonstrando o aparelho reprodutor masculino, com destaque a localização e função da próstata, assim como suas alterações e formas de tratamento.

Era notável o entrosamento entre a equipe e os discentes nas discussões, sugestões e confecção dos materiais que seriam utilizados, tornando o trabalho produtivo com ampla troca de conhecimento percebendo-se que com a valorização dos colegas de profissão, o trabalho em equipe só favorece a população, os usuários do serviço e a própria equipe.

A primeira palestra ocorreu no dia 19 de novembro, onde ficou evidente a dificuldade de trabalhar com o gênero masculino, pois mesmo sabendo que haveria a palestra, após vários dias de divulgação, através das unidades e dos ACS, apenas dois usuários compareceram a unidade, sendo necessário realizar uma busca ativa, chamando os homens que passavam pela rua para assistirem a mesma. Superada a dificuldade, foi possível reunir um grupo de quinze participantes, possibilitando a realização de palestra, roda de conversa, onde os profissionais envolvidos tiravam as dúvidas dos mesmos sobre alterações prostáticas, câncer de próstata, IST's, PSA, exame de toque retal e fazendo agendamento para realização do PSA, com os participantes que desejavam.

O dia “D” do novembro azul ocorreu no dia 24 de novembro, numa segunda-feira, que é dia de feira na cidade e a maioria da população rural se desloca para a cidade, fazendo com que o evento abrangesse a maior parte da população masculina, no clube recreativo de Soledade-PB, que é um local central e próximo a feira, onde todas as equipes de saúde da cidade se concentraram e cada uma executou uma atividade, como aferição de pressão arterial, glicemia capilar, orientação nutricional, exercícios de alongamento e relaxamento com fisioterapeuta, saúde bucal, palestra sobre o câncer de próstata, realização do PSA e encaminhamentos para outros exames e consultas com especialistas. Neste dia, o atendimento se deu por demanda espontânea, por isso não foi possível precisar quantos homens foram atendidos, pois cada um procurava o stand que mais lhe interessava e muitos não assinavam o AVEIANM (Ações de Vigilância Epidemiológica Imunização e Atos Não Médicos), mas de acordo com a soma de todos os stands, foram atendidos uma média de trezentos homens, dentre estes, oitenta e oito assistiram a palestra e setenta e cinco realizaram o PSA.

Percebeu-se nitidamente a importância da atuação dos ACS no envolvimento das ações, divulgação e busca ativa do grupo sugerido para a atividade, tendo sido observado que a sensibilização dos profissionais, a capacitação e o compromisso com o trabalho melhora de forma significativa o resultado esperado dentro das ações propostas.

Foi curioso o que se percebia a cada encontro, pois mesmo diante da notória ausência da unidade de saúde na rotina diária, quando instigados, os participantes tornavam-se envolvidos no encontro, estando atentos às temáticas abordadas e retribuindo com perguntas relacionadas ao tema, e outras contribuições referentes à sua vivência prática diária, sendo este um ponto a ser melhor explorado nas próximas

reuniões, pois quando os participantes atuavam ativamente através de seus relatos, notava-se o interesse e cumplicidade da maioria dos participantes.

Essas campanhas nacionais, como o novembro azul, contribuem muito para chamar atenção da população masculina, principalmente por esse gênero não buscar no serviço de atenção básica a prevenção de doenças, onde geralmente só procuram quando a doença já está instalada, dificultando a possibilidade de reverter o quadro da doença. Logo, trabalhar com esse gênero é um desafio para os profissionais da saúde, especialmente para o Enfermeiro, que é um dos principais agentes na busca pela prevenção de doenças dentro da atenção básica.

Durante a realização do estágio percebeu-se a importância que a Enfermagem tem na atenção básica, pois o Enfermeiro configura-se como agente primordial de todo e qualquer tipo de cuidado dentro da unidade, e principalmente no processo de educação em saúde, o que contribui para prevenção de doenças e agravos. E o reconhecimento desse trabalho é dado pela população, que sempre agradece pelos serviços prestados, o que é muito gratificante para qualquer profissional.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa experiência dentro do EMI proporcionou vivenciar sem a presença física dos professores e supervisores da universidade como é a prática da Enfermagem, dentro da atenção básica, em sua totalidade e realidade, o que foi, no início, muito desafiador, pois, como acadêmica ainda se tem bastante receio em realizar os procedimentos sem o auxílio de um professor, mas com a ajuda da Enfermeira da UBSF que contribuiu muito durante a realização desse estágio, foi possibilitada a conquista gradativa da autonomia, confiança e contribuição, possibilitando realizar o exercício da profissão.

A experiência vivenciada pela primeira vez no novembro azul permitiu identificar a importância e a dificuldade de trabalhar com o gênero masculino, o que é um desafio para todos os profissionais de saúde, principalmente para a equipe da atenção básica, pois os mesmos não buscam os serviços de prevenção e cuidados primários das enfermidades espontaneamente, por isso, esse tipo de campanha, configura-se de extrema importância para essa população, bem como o exercício e cumprimento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.

Toda a experiência do EMI foi muito enriquecedora, não apenas na visão profissional, mas pessoal. É gratificante poder contribuir com a população que busca o serviço, assim como é muito interessante realizar a busca ativa sensibilizando os usuários a buscar precocemente o serviço de saúde.

A vantagem das campanhas propostas pelo Ministério da Saúde são louváveis, pois incentivam a população em foco a buscarem as unidades de saúde, favorecendo além de esclarecimentos, encontros e consultas, realização efetiva de exames, que na rotina diária seria mais difícil de ser realizada.

O desafio, a busca, as decepções e a gratificação do dever cumprido foi um misto de sentimentos vivenciados neste período longe das salas de aula, o que naturalmente faz despertar o ser profissional disposto a enfrentar os desafios e aprimorar sua realidade diante dos casos que surgem no cotidiano.

Sentimento de maturidade é o que surge ao terminar o estágio, sentimento profissional por perceber a gratidão no olhar e no gesto dos usuários que passa pelo serviço no dia a dia, e finalmente perceber que trabalhar em equipe vale a pena.

ABSTRACT

BARBOSA, Laura Maria Marinho Albuquerque. Blue November: Opportunity for information, consultation and referrals. Completion of course work (Bachelor of Nursing) - State University of Paraíba, Campina Grande -PB, 2015.

Introduction: The "Blue November" is a national campaign that aims to raise awareness male community of the importance of performing periodic examinations diagnoses of prostate cancer, which is the focus of the campaign, it is the type of cancer that affects more men, being the second leading cause of death among them. **General Objective:** To describe the actions to man during the campaign against prostate cancer, blue November, experienced during the EMI (Multidisciplinary Stage internalized) that is a must-curricular activity of health courses and aims to offer students the last semester, after having fulfilled all graduation courses, an internship field in the outer districts of the city of Campina Grande. This differs from other internships for not being constantly supervised by teachers and be effected through the partnership held between UEPB and municipalities in the state. **Methodology:** This is a descriptive Experience Report, based on the activities performed during the period of the EMI in the municipality of Soledade - PB, through actions developed with males, while blue November campaign. **Experience Report:** During the EMI have been developed various activities with the help of Nurse basic unit of family health - BFHU Center / San Jose, where they were held most of the shares, among these, the one that stood out, EMI due to the implementation period, was the 'Blue November' campaign, where lectures were held on prostate changes, prostate cancer, sexually transmitted infections STIs; consultations; Prostat Specific Antigen (PSA) blood test that reveals the rate of prostate specific antigen; referrals for tests and consultation with a specialist; check blood glucose and blood pressure. **Final Thoughts:** This experience lived within the EMI has provided me know how to give the nursing actions within primary care. Also provided to identify the importance and the difficulty of working with the male, which is a challenge for all professionals who work mainly in basic health services, as they do not seek preventive services and primary care of diseases spontaneously in the face of this reality, this kind of campaign set up is extremely important for this population.

Keywords: Men's Health. Primary Health Care.Experience Report.

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Saúde Brasil 2011: uma análise da situação de saúde e a vigilância da saúde da mulher** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes**/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

CHAGAS, A. C. P. et al. Saúde Cardiovascular do Homem Brasileiro – Visão da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arq. Bras. Cardiol.** 93(6): 584-587, 2009.

COREN. Conselho Regional de Enfermagem. **Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem**. Paraíba. 2014.

FONTES, W. D. de, et al. Atenção à saúde do homem: interlocução entre ensino e serviço. **Acta Paul. Enferm.** 24(3):430-33, 2011.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Universidade Aberta do Brasil – UAB. UFRGS. Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2009.

GOMES, R.; REBELLO, L.E.F. de S.; NASCIMENTO, E.F. do; DESLANDES, S.F.; MOREIRA, M.C. N. A atenção básica à saúde do homem sob a ótica do usuário: um estudo qualitativo em três serviços do Rio de Janeiro. **Rev. Ciência & Saúde Coletiva**, 16(11):4513-4521, 2011.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Infográficos: Dados Gerais do Município. Evolução Populacional e Pirâmide etária**. Soledade-PB. 2010.

MARTINS, A. da R.; SILVEIRA, D. S. da.; SIQUEIRA, F. V.; FACCHINI, L. A.; PICCINI, R. X.; TOMASI, E.; THUMÈ, E.; SOARES, M. C. **Práticas dos trabalhadores de saúde na comunidade nos modelos de atenção básica do Sul e Nordeste do Brasil**. Cad. Saúde Pública. 2010.

MASCARENHAS, N. B.; MELO, C. M. M. de.; FAGUNDES, N. C. Produção do conhecimento sobre promoção da saúde e prática da enfermeira na Atenção Primária. **Rev. bras. enfermagem**. 2012.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, **Estágio multidisciplinar interiorizado – EMI**. RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE. Campina Grande-PB, 1994.

